

Ação educativa sobre hanseníase para responsáveis de escolares em Cascavel, Ceará: relato de experiência

Milena M. Melo¹; Sofia J. Paula²; Patrícia do N. Silva³; Jorgiana C. dos Santos³; Ana C. F. da Rocha³; Paula S. F. Nogueira⁴

¹Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Justiniano de Serpa, 462, apto 101. CEP: 60.011-110. Fortaleza, Ceará, Brasil. E-mail: [milenameloqaco1@gmail.com](mailto:milenamelqaco1@gmail.com) ²Enfermeira. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil. ⁴Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa de evolução lenta, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que pode acometer qualquer pessoa, em qualquer faixa etária. Apesar de todo o conhecimento já existente, ainda se percebe grande carga de estigma e preconceito quanto a essa doença, o que dificulta a execução de medidas de controle e profilaxia. Nesse caso, o uso da educação em saúde é um instrumento necessário para o esclarecimento de suas reais consequências e, especialmente, de suas formas de prevenção, de modo a desmistificar os aspectos negativos, tais como incurabilidade, mutilação, rejeição e exclusão social. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência de integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) em uma ação educativa sobre hanseníase com responsáveis de alunos de uma escola de educação básica do município de Cascavel, Ceará. A atividade foi desenvolvida por um membro da LADES durante a Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose 2015. Realizou-se uma palestra sobre hanseníase para 25 responsáveis de estudantes, através de uma apresentação dialogada com auxílio de folders explicativos com o intuito de explicar sobre a doença e suas diversas formas de manifestação. Os responsáveis tiraram suas dúvidas à medida que o conteúdo foi explanado. Durante e após a atividade, verificou-se grande participação dos responsáveis por meio do compartilhamento de suas dúvidas. As ações de educação em saúde em escolas de educação básica a se fazem importantes, pois podem promover a participação dos alunos e de seus responsáveis no processo de discussão, reduzindo as barreiras de conhecimento sobre a doença e favorecendo sua prevenção e diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em saúde; Promoção da saúde.